PROMOTORES DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

A sinergia e a construção de redes entre Estado, profissionais de saúde, grupos aliados e mulheres, durante a pandemia pela COVID-19, garantem o acesso à saúde sexual e reprodutiva.

Por meio das ações a seguir, poderemos gerar uma mudança em favor dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

ESTADO

- Gerar as condições de acessibilidade, oportunidade e qualidade para reduzir as taxas de mortalidade e morbidade associadas à saúde sexual e reprodutiva
- Garantir o acesso a serviços de saúde reprodutiva abrangentes que incluem: informações, suprimentos e pessoal treinado
- Emitir diretrizes e adaptações adequadas para manter a continuidade dos cuidados para esses serviços
- Reconhecer os serviços de saúde reprodutiva como serviços essenciais e urgentes que não podem ser suspensos ou atrasados durante a pandemia
- Eliminar os tempos de espera e outros requisitos desnecessários para acesso a serviços de saúde reprodutiva, incluindo a interrupção legal da gravidez
- Adotar estratégias de telessaúde para atendimento e acompanhamento de serviços ambulatoriais de saúde reprodutiva de baixa complexidade, como aconselhamento para contracepção e interrupção segura da gravidez

PRESTADORES DE SAÚDE

- Ajudar meninas, adolescentes e mulheres a tomar decisões informadas
- Entender a saúde sexual e reprodutiva como um estado geral de bem-estar físico, mental e social, e não a mera ausência de doenças ou dores
- Garantir atendimento livre de violência, discriminação e coerção
- Garantir cuidados reprodutivos abrangentes
- Fornecer aconselhamento e métodos anticoncepcionais
- Auxiliar meninas, adolescentes e mulheres a exercerem seus direitos

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E GRUPOS ALIADOS

- Contribuir para garantir a disponibilidade e continuidade dos serviços de saúde sexual e reprodutiva durante a pandemia
- Proteger os direitos relacionados à proteção das liberdades sexuais e reprodutivas
- Proteger e promover os direitos humanos
- Adotar as medidas necessárias para garantir este serviço essencial de forma permanente, acessível e oportuna e sem discriminação
- Ajudar a dar visibilidade aos grupos populacionais cujos direitos se encontram em situação de maior vulnerabilidade
- Contribuir para a redução do aborto inseguro

MENINAS, ADOLESCENTES E MULHERES

- Ter o direito de curtir sua infância e adolescência sem ser obrigada a ser mãe
- Ter autonomia para decidir se quer ou não ter filhos, quando e com quem
- Ser livre para decidir sobre seu próprio corpo
- Ter o direito de acesso a saúde sexual e reprodutiva de qualidade que não as julgue nem discrimine
- Ser capaz de tomar suas próprias decisões

clacai

Share-Net International